

# CADERNO 3

**Diário do Nordeste**

caderno3@diariodonordeste.com.br

ANIVERSÁRIO

COMPLETANDO 37 ANOS, WALDONYS LANÇA SEU NOVO CD HOJE À NOITE. P. 4



FESTIVAL

# Atrizes, rainhas e personagens

● XVI Festival Nordestino de Teatro de Guaramiranga encerra sua jornada de nove dias de teatro, hoje, com chave de ouro, com a apresentação "Rainha(s) - Duas atrizes em busca de um coração", peça elogiada pela crítica, acolhida pelo público e que trata de teatro e da mulher contemporânea

FÁBIO FREIRE  
Enviado a Guaramiranga\*

**E**m cena, duas atrizes. No palco, duas rainhas. Georgette Fadel e Isabel Teixeira de um lado. Elizabeth I e Mary Stuart de outro. Atrizes de hoje, personagens do passado. No espetáculo "Rainha - Duas atrizes em busca de um coração" - que encerra logo mais o XVI Festival Nordestino de Teatro de Guaramiranga -, porém, a linha que as separa é tênue. Ambas, as atrizes e as personagens, se confundem e colocam em foco tanto a linguagem do teatro quanto os papéis assumidos pela mulher contemporânea.

Fruto de um trabalho colaborativo entre a diretora Cibele Forjaz e as atrizes Georgette Fadel e Isabel Teixeira, "Rainha" tem dado o que falar e é o resultado de um projeto que levou mais de dois anos para chegar aos palcos. Tempo necessário para a adaptação do texto e para muitos ensaios onde as três se "enterraram" na peça. Livremente inspirado em "Mary Stuart", de Friedrich Schiller, a montagem coloca de lado questões históricas e se centra na relação entre as atrizes e as personagens. Mas, apesar da construção do espetáculo passar por três momentos distintos - o período elizabetano, o momento em que Schiller escreve a peça, no século XVIII, e o reflexo desse texto e seus temas na contemporaneidade -, a intenção não é fazer um espetáculo histórico.

#### Processos de ensaio

"A idéia não era remontar o texto de Schiller. Analisando a peça original, buscamos a essência das cenas improvisando a partir da idéia de cada uma, e não da trama e da história", conta Cibele Forjaz em entrevista por telefone. A diretora, que não veio para Guaramiranga e lamenta não poder conferir a apresentação do espetáculo logo mais, afirma que a razão da peça é o embate entre as duas personagens. "Ficamos apaixonadas por esse embate", confessa. Apaixonadas, sim. Apesar de assinar a direção, a construção de "Rainha" passa também



● RAINHAS EM CENA: peça que encerra o Festival de Teatro de Guaramiranga reflete sobre como os embates entre a razão e o coração, entre o individual e o contemporâneo ecoam no mundo de hoje

pelas atrizes.

"Devoramos o texto nos ensaios e assumimos a dramaturgia [Cibele, Isabel e Georgette são responsáveis pelo texto], reescrevendo a peça durante os processos de ensaio", explica Cibele. A peça traz características de fundo pessoal, principalmente para as atrizes. "O drama se relaciona com elas e com as personagens. A peça se passa hoje e as primeiras personagens são as próprias atrizes vivenciando processo de construção dessas personagens rainhas", continua a diretora.

"Rainha" é, então, segundo Cibele, sobre relações de poder e de trabalho. "É sobre nós, artistas e mulheres contemporâneas. É sobre como os embates entre a razão e o coração, entre o individual e o contemporâneo que ecoam no mundo de hoje".

Mas seria "Rainha" um espetáculo feminista? "Nem sim, nem não. Eu diria talvez", responde Cibele. "A peça comunica para todos os públicos, mulheres e homens. Ela fala de questões contemporâneas, mas sob o nosso olhar. Nós somos mulheres", decreta.

#### Nova dramaturgia

Feminista ou feminina, "Rainha" tem outras preocupações e coloca o próprio jogo do te-

tro em cena, dividindo as atenções com as interpretações de Georgette Fadel e Isabel Teixeira. "A peça é uma obra aberta e é a platéia que define o seu rumo. Ela muda e se transforma dependendo da reação do público. Isso está presente na própria estrutura do espetáculo e na construção das cenas", detalha Cibele. "Existe uma transição de linguagens muito forte. Existem cenas trágicas, realistas, existe dança e música. As atrizes cantam muito e trabalham com vários registros. O trabalho de Tica Lemos [responsável pela preparação corporal das atrizes] foi fundamental", elogia.

Se apresentando pela primeira vez no Ceará [a peça volta no final do ano, durante a Mostra Cariri], "Rainha" traça um diálogo direto com o público e é cereja do bolo na trajetória de nove dias de muito teatro. Um teatro em busca de uma nova dramaturgia, tema maior do evento desse ano. "Acho que existe a profusão de uma nova dramaturgia no Brasil", anima-se Cibele. "Nossa teatro é muito marcado pela performance e pela presença do ator e sua relação com a platéia", diz a diretora.

"Acho que a dramaturgia tem que se deslocar da mesa do

escritor, do gabinete, para a sala de ensaio, construindo assim uma dramaturgia mais potente e impulsionada pelo poder do ator. Essa transição representaria um salto qualitativo", acredita. Questões de dramaturgia à parte, o espetáculo "Rainha" dá ao público a chance de ver duas grandes atrizes e duas grandes personagens em cena. Georgette Fadel, Isabel Teixeira, Elizabeth I, Mary Stuart. Mulheres de verdade e arquétipos femininos juntos no palco do Teatro Rachel de Queiroz. Que as cortinas do Festival Nordestino de Teatro de Guaramiranga se fechem. ●

\* O repórter viajou a convite do FNT.

● Mais informações  
Encerramento do XVI Festival Nordestino de Teatro de Guaramiranga, com a apresentação de "Rainha - Duas atrizes em busca de um coração". Direção: Cibele Forjaz, com Georgette Fadel e Isabel Teixeira. Hoje, às 21h30, no Teatro Rachel de Queiroz. Ingressos: R\$ 15 (inteira) e R\$ 7,50 (meia). (85) 3321-1405. Confira programação completa no [www.agua.art.br/fnt2009](http://www.agua.art.br/fnt2009)

● Comente  
[caderno3@diariodonordeste.com.br](mailto:caderno3@diariodonordeste.com.br)

## desafinado

[www.desafinado.com.br](http://www.desafinado.com.br)

360855935



Shopping Aldeota - 3261.5184

Shopping Avenida - 3264.9449

Shopping Iguatemi - 3241.0260

360907865

Teatro Celina Queiroz | Unifor

apresenta

## Os Três Porquinhos

Montagem: Grupo Abre Alas



Direção: Kildare Pinho

Coreografias: Carol Benjamin

Dias: 12, 13, 19, 20, 26, 27 de setembro

às 17 horas (sábados e domingos)

Teatro Celina Queiroz (Campus da Unifor)

INGRESSOS  
R\$ 5,00 (meia)  
R\$ 10,00 (inteira)

Informações:  
85 3477.3033

Esta peça tem o apoio do fundo de cultura do Projeto Teatro Celina Queiroz Grandes Espetáculos.



FUNDAÇÃO EDSON QUEIROZ  
UNIVERSIDADE DE FORTALEZA  
ENSINANDO E APRENDENDO  
[www.unifor.br](http://www.unifor.br)

360914978